

Prezado Editor,

Respondendo à solicitação, de algumas editoras, a respeito de informações sobre os critérios que serão utilizados para a seleção de livros a serem adquiridos pela Fundação Biblioteca Nacional, dentro do Programa Livro Aberto, informamos que os critérios estabelecidos pela Comissão Especial de Normatização (CEN) foram os seguintes:

No caso de obras traduzidas ou comentadas, a edição que respeitasse a qualidade do texto original ou que contivesse estudos críticos elaborados por especialistas reconhecidos. Em seguida, foram definidas as categorias que iriam nortear a seleção de obras literatura estrangeira tais como:

- importância da obra para a formação da literatura brasileira;
- capacidade de atrair leitores brasileiros pela temática apresentada;
- visibilidade da obra no conjunto da produção literária internacional;
- relação da cultura em que a obra foi produzida com a realidade brasileira;
- importância histórica do autor;
- papel renovador da obra no quadro da literatura internacional;
- possibilidade de apresentar realidades pouco conhecidas que estabeleçam afinidades com o público brasileiro.

Em relação às obras de não-ficção, a CEN definiu que elas deveriam contribuir para:

- desenvolver no leitor a habilidade em lidar com diferentes linguagens artísticas como teatro, dança, ópera, música e pintura;
- contribuir para que as crianças, os jovens e os adultos construam ou consolidem uma visão histórica sobre a produção científica e tecnológica e compreendam criticamente seus usos na sociedade contemporânea;
- estimular no público leitor o respeito ao meio ambiente por meio da educação ambiental;

- discutir a questão da população indígena e negra, a partir de informações corretas, desprovidas de preconceitos e estereótipos;
- estimular a população para a realização de atividades com materiais simples, utilizados cotidianamente;
- favorecer o acesso das populações de diferentes regiões brasileiras às receitas das comidas típicas de sua região e, também de outras regiões brasileiras;
- informar os moradores de cidades localizadas em diferentes regiões sobre os problemas políticos, sociais e econômicos enfrentados pela população brasileira na atualidade;
- incentivar o público leitor a observar as mudanças na natureza do trabalho com o advento da sociedade da informação e do conhecimento;
- estimular a população a valorizar as tradições históricas e culturais;
- permitir ao leitor ampliar os campos do saber que envolvam o universo multidisciplinar do folclore e da arte popular;
- ampliar oportunidades de inserção da comunidade leitora em postos de trabalho, na medida da facilidade de leitura/estudo de obras especializadas nos diferentes campos do saber;
- desenvolver no leitor, por meio da literatura, a capacidade de comunicação inter-humana e de interpretação das diferentes esferas da realidade.

Considerando as obras de ficção, a CEN determinou que o processo seletivo deveria, no caso de romance, poesia, contos e crônicas, contribuir para:

- constituir a memória literária nacional;
- definir os marcos da literatura nacional em diferentes épocas literárias;
- renovar a cena literária;
- seduzir o público jovem;
- formar leitores com qualidade;
- responder às necessidades do leitor adulto de baixa escolaridade;

- abordar realidades regionais diferenciadas, divulgando as peculiaridades locais e motivando leitores fora dos grandes centros urbanos;
- utilizar uma linguagem regional, valorizando as diferenças lingüísticas do país;
- valorizar as realidades sociais diferenciadas, de forma a favorecer as subjetividades emergentes, as diferenças de gênero e étnicas;
- associar a literatura com outras artes, estimulando a sensibilidade artística;
- responder às necessidades da rede escolar.

Tratando-se das obras de literatura para o público pré-escolar, infantil e juvenil, a CEN sugeriu que fossem respeitadas as seguintes características:

- quebrar estereótipos e preconceitos;
- utilizar linguagem adequada às diferentes faixas etárias;
- abordar tema pertinente à faixa etária;
- possuir qualidade literária;
- auxiliar a formação do leitor crítico;
- apresentar projeto gráfico e editorial de qualidade;
- proporcionar a compreensão da realidade brasileira em contraste com outras realidades.

Em relação aos ensaios literários, a CEN sugeriu as obras em que:

- o autor é importante no quadro da constituição do saber crítico e ensaístico brasileiro;
- o autor é utilizado como apoio ao estudo escolar em diferentes níveis;
- o autor é um intérprete consagrado do Brasil;
- o autor apresenta uma visão multidisciplinar;
- a crítica literária estabelece relação com o pensamento filosófico;
- os diversos autores estão agregados em uma mesma obra;
- a linguagem utilizada é caracteristicamente legível;
- o sentido crítico do leitor é despertado;
- a crítica regional é valorizada, abrangendo autores de locais diferenciados, incluindo os distantes dos grandes centros;

- a ampliação do horizonte crítico do leitor é possibilitada pelo estabelecimento de visões comparativas com outras literaturas.

No caso das outras Literaturas Vernáculas, a CEN valorizou aquelas que:

- representem a literatura portuguesa e as literaturas africanas de expressão portuguesa no âmbito dos três gêneros: lírica, narrativa e drama e que abarquem o período que se estendeu do século XVI até os nossos dias;
- constituam referenciais para o estudo das literaturas e culturas de Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e incluam obras críticas e ensaísticas.

Considerando que as obras de referência deveriam cobrir as mais diversas áreas e ser instrumentos de pesquisa adequados às necessidades da população, bem como facilitar a introdução do leitor tanto na biblioteca como na leitura, a CEN discutiu a importância de que elas viessem:

- favorecer o conhecimento do vocabulário básico das diversas disciplinas;
- permitir um inventário das palavras;
- informar sobre a grafia correta das palavras;
- permitir a realização de estudos de natureza espacial;
- compilar fatos históricos e biográficos de natureza referencial;
- reunir conhecimentos e os apresentar de forma sistêmica.

Alem dos critérios que dizem respeito ao conteúdo da obra, a CEN definiu também que a seleção levaria em conta a sua qualidade gráfica e a forma da sua edição, valorizando os livros costurados e, no caso de livros infantis, aqueles confeccionados com materiais que permitem manuseio intensivo (pano, plástico ou outro material resistente).

Referenciados nesses critérios específicos e nos critérios gerais elaborados, a CEN elaborará uma lista final dos títulos,

indicando-os em ordem de prioridade de compra e emitirá os pareceres de acordo com a especificidade de cada área.

A aprovação da seleção dos livros, bem como a decisão da compra, mediante licitação, caberá ao presidente da Fundação Biblioteca Nacional.